



A ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: CONHECENDO A REALIDADE LOCAL

Cintia Ozaki Travassos¹, Ízis Müller Guimarães², Rodrigo Sanches Peres³

¹Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: cotravassos@gmail.com. ²Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: izismueller@hotmail.com. ³Psicólogo. Universidade Estadual Paulista. E-mail: rodrigossanchesperes@ufu.br.

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) são serviços ambulatoriais de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS) voltados especificamente a pessoas com problemas associados ao consumo abusivo de substâncias psicoativas e se destacam como um campo de trabalho de grande relevância para o psicólogo da saúde. O presente estudo tem como objetivo relatar uma experiência voltada à integração teoria-prática no ensino de Psicologia da Saúde, na perspectiva de um grupo de estudantes de graduação. Tal experiência foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Psicologia da Saúde do curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia mediante uma atividade didática em específico, a saber: a realização de uma entrevista, in loco, com um psicólogo lotado em um CAPS AD. **Justificativa:** O presente estudo se justifica na medida em que é essencial para os estudantes de Psicologia conhecerem a realidade de serviços de saúde nos quais poderão atuar profissionalmente depois de formados. **Desenvolvimento:** A atividade didática permitiu aos estudantes constatar que o subfinanciamento do SUS tende a afetar de modo marcante os serviços de saúde mental, pois leva à escassez de recursos materiais e humanos, o que, por sua vez, conduz à sobrecarga de trabalho e pode comprometer a saúde dos profissionais de saúde. Mais especificamente, a atividade didática levou à constatação de que, do ponto de vista assistencial, um desafio que perpassa o funcionamento dos CAPS AD diz respeito à construção de modelos de cuidado mais alinhados ao princípio da integralidade, capazes, portanto, de responderem adequadamente às necessidades – inclusive sociais – da população. **Conclusão:** (sugiro que coloque comentários finais, pois com uma única entrevista não é possível chegar a tantas conclusões, no âmbito local e muito menos a nível nacional.) A experiência relatada no presente estudo contribuiu para a formação dos estudantes ao suscitar reflexões críticas sobre a organização da saúde mental no contexto da saúde pública brasileira e fornecer elementos preliminares para que os mesmos possam, futuramente, exercer o compromisso social inerente ao trabalho do psicólogo da saúde.

Palavras-chave: Saúde mental; Saúde pública; Psicologia da Saúde

Conflito de interesses: não há conflito de interesses envolvendo o resumo do presente trabalho acadêmico.